

UMA FESTA DAIMISTA: Narrativas imagéticas do Centro Livre São Pedro

Laudimiro Pereira da Silva¹
Alana Pereira da Silva²

RESUMO

A intenção deste ensaio fotográfico é construir uma descrição imagética do cenário festivo em homenagem a São Pedro, uma santidade cristã realizado entre os dias 29 e 30 de junho. A festividade aconteceu em um centro daimista – como se auto identificam os praticantes da religião – localizado em Marabá/PA e “batizado” com o nome do santo ovacionado. O Santo Daime é uma das doutrinas religiosas *ayahuasqueiras* e foi fundada no Acre, na década de 1930, pelo maranhense Raimundo Irineu Serra. A *ayahuasca* é um chá com propriedades psicoativas adquirido a partir da decocção das folhas do arbusto da *Psychotria viridis* e do cipó *Banisteriopsis caapi*.

Palavras-chave: *ayahuasca*; rituais; narrativas imagéticas; fotografia; Antropologia Visual.

ABSTRACT

The intention of this photographic essay is to construct an imagistic description of the festive scene in honor of São Pedro, a Catholic saint, held between the 29th and 30th of June. The festivity took place in a Daime center – as the practitioners of the religion identify themselves – located in Marabá – PA and baptized with the name of the acclaimed saint. Santo Daime is one of the ayahuasca religious doctrines and was founded in Acre, in the 1930s, by Raimundo Irineu Serra, from Maranhão. Ayahuasca is a tea with psychoactive properties acquired from the decoction of the leaves of the *Psychotria viridis* bush and the *Banisteriopsis caapi* vine. There are, in contemporary times, multiple contexts of uses and reinventions of the uses of tea. The feast of São Pedro is an example of daimist innovations. This is because, in the "traditional" and "official" calendar of religion, it is customary to celebrate the birthday (June 24) of Saint John (cousin of Jesus Christ in the Christian narrative).

Keywords: *ayahuasca*; rituals; imagery narratives; photography; Visual Anthropology.

¹ Graduando no curso de bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Facsat/Unifesspa). E-mail: torradacs@gmail.com. Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/3815190274595632>.

² Mestranda em Antropologia Social (PPGA/UFGA). Bolsista Capes. Bacharel em Ciências Sociais (Facsat/Unifesspa). Membro do Grupo de Pesquisa em Etnologia Indígena e de comunidades Tradicionais (Ameríndia). Pesquisadora no Núcleo de Estudos Xamanísticos da Amazônia (NEOXAMAM). E-mail: alanapereirasilva06@gmail.com. Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5541627499927594>.

PARA SITUAR ES LEITORES

Existem, na contemporaneidade, múltiplos contextos (ASSIS, 2017; FERNANDES, 2018; OTERO, 2010; LABATE, 2000) e reinvenções dos usos do chá. O festejo de São Pedro é um exemplo das inovações daimistas. Isto porque, no calendário “tradicional” e “oficial” da religião é costumeiro celebrar o aniversário (24 de junho) de São João (primo de Jesus Cristo na narrativa cristã). Não pretendemos descrever com palavras ou explicar as imagens, pois elas falam por si. O texto foi elaborado por duas pessoas. As legendas das imagens contam com o pseudônimo ou o nome de quem as capturou. Assim, nos momentos em que “Torrada” aparecer, estamos nos referindo ao primeiro autor do texto. Trechos de hinários do Santo Daime e/ou expressões utilizadas no cotidiano dos frequentadores desses espaços somam com a proposta da narrativa. Vale ressaltar que o esforço em realizar um ensaio fotográfico nesse contexto foi desafiador, visto que participamos, observamos e registramos o *trabalho* – denominação “nativa” para os rituais com a *ayahuasca* – sob os efeitos do chá, conhecido como *força*. Ou seja, “ser afetado” (FAVRET-SAADA, 2005), neste campo, foi necessário para o desenvolvimento do trabalho. Ao término da cerimônia, solicitamos as devidas autorizações de uso de imagem com as devidas assinaturas das pessoas presentes.

Figura 1: “Na estrada para seguir³”.

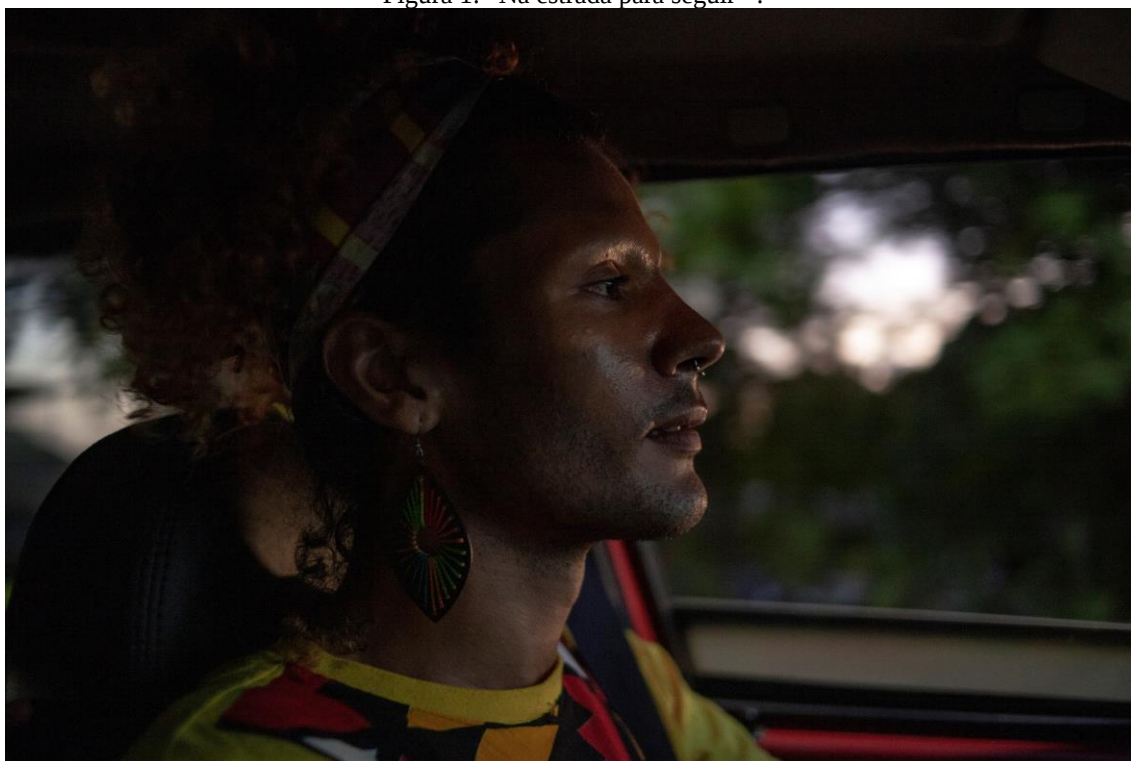


Foto: Alana Silva, 2023.

³ Trecho do hino 55: “Disciplina” de Mestre Irineu, em “O Cruzeiro”.

Figura 2: "faço tudo iluminar"⁴.



Foto: Torrada, 2023.

Figura 3: Fogueira de São Pedro



Foto: Torrada, 2023

⁴ Hino 9 do hinário "Cura II" de Padrinho Sebastião.

Figura 4: “Deus aonde está com vosso brilho⁵”.



Foto: Torrada, 2023

Figura 5: "o lindo daime, veja como é! É maravilha para todos tendo fé⁶".



Foto: Torrada, 2023

⁵ Hino 2, “Deus aonde está” do hinário Vós sois baliza de Germano Guilherme.

⁶ Primeira estrofe do Hino de Despacho (distribuição do chá para as pessoas).

Figura 6: "Eu estou dentro dessa casa. Aqui no meio desse salão⁷".



Foto: Torrada, 2023.

⁷ Trecho do hino 128 de Mestre Irineu em “O Cruzeiro”.

Figura 7: “Enxotando os malfazejos que não querem me ouvir⁸”.



Foto: Torrada, 2023

⁸ Trecho do hino “A linha do Tucum” de Mestre Irineu.

Figura 8: Hinários e Maracás



Foto: Torrada, 2023.

Figura 9: bailado



Foto: Torrada, 2023

Figura 10: "o daime está aberto"⁹.



Foto: Alana Silva, 2023

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Glauber. 2017. *A Religião of the Floresta: Apontamentos sociológicos em direção a uma genealogia do Santo Daime e seu processo de diáspora*. Tese de Doutorado em Sociologia. UFMG;
- FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*, 13: 155-161;
- FERNANDES, Saulo. 2018. *Xamanismo e neoxamanismo no circuito do consumo ritual das medicinas da floresta*. *Horiz. Antropol.* Porto Alegre, ano 24, n.51, p.289-314, maio/ago;
- LABATE, Beatriz. 2000. *A reinvenção da ayahuasca os centros urbanos*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Campinas, SP – S.N;
- OTERO DOS SANTOS, Julia. 2010. *Diferentes contextos, múltiplos objetos: reflexões acerca do pedido de patrimonialização da Ayahuasca*. In: Coelho de Souza, M.S.; Lima, Edilene C.. (Org.). *Conhecimento e cultura: práticas de transformação no mundo indígena*. 1ed.Brasília: Athalaia, v. , p. 229-245.

⁹ Essa é uma expressão utilizada pelo *dirigente do trabalho* para informar aos presentes que podem beber outra dose de *daime*, se sentirem necessidade.